



teatro, política e resistência

ciclo para comemorar o
25 de abril com o corpo

**23, 24 e
25 abr**

espaço oficina e
casa da memória

Foi há cerca de um mês que a democracia em Portugal ultrapassou o número de dias que passámos em ditadura. Mas se a frase parece esperançosa, o mesmo não se pode dizer dos tempos que vivemos. Temos conseguido cuidar da nossa democracia? E como terá a arte, e, sobretudo o teatro contribuído para isso? E será que deveria contribuir? Terá o teatro uma função?

Pensamos neste ciclo como forma de colocar o teatro em diálogo com as comemorações do 25 de abril. Antecipamos a data da nossa revolução e começamos logo dia 23, sábado, com uma conferência de Olivier Neveux, professor de história e estética do teatro na École Normale Supérieure, em Lyon e autor do livro “Contra o Teatro Político”, que, com este título provocatório em mente, dará uma conferência sobre o Teatro de Brecht, seguindo-se uma conversa que poderá tomar o rumo que queiramos, assim as perguntas e as intervenções da plateia o despoletem.

No dia seguinte, Mariana Gomes, propõe uma performance, que se tornará numa espécie de conferência, mas que acabará com uma oficina. Licenciada em teatro, no ramo de interpretação, e mestre em Ciências da Comunicação, Mariana juntou o teatro e a comunicação para pensar e criar a partir dos discursos políticos, o seu conteúdo, a sua forma e, claro, a sua

performatividade.

E em centenário de José Saramago, temos anti-leituras em dose dupla, uma no dia 24 de abril e outra no dia 25. Leremos a primeira peça de teatro que escreveu, “A Noite”, em ambas as sessões. As anti-leituras são um projeto do Teatro Oficina que começou em fevereiro de 2022 com encontros quinzenais para ler teatro em voz alta. Não há ensaios, nem cenário. Todas as pessoas estão convidadas, podem aparecer para ler ou apenas para escutar.

Estas são as propostas do Teatro Oficina que podem funcionar como aquecimento da mobilização, ou trincheiras da ação. Queremos marcar o Espaço Oficina no mapa dos lugares da liberdade, do pensamento e da inquietação. A entrada para qualquer uma das sessões é livre. Aparece, e traz um amigo também.

sáb **23 abr**

espaço oficina

18h00

o teatro de Brecht

com Olivier Neveux
conferência

dom **24 abr**

espaço oficina

15h00

**este é o vosso dia.
esta é a vossa
celebração.**

com Mariana Gomes
performance - conferência - oficina

+

21h00

anti-leituras:

A Noite, de José Saramago

seg **25 abr (sempre!)**

casa da memória

17h00

anti-leituras:

A Noite, de José Saramago

o teatro de Brecht

conferência*

*conferência em francês com tradução para português

Orador - Olivier Neveux

Tradutora - Marie-Manuelle Silva

Olivier Neveux vive em Lyon, é professor de história e estética do teatro na École Normale Supérieure (ENS) de Lyon. É autor dos livros *Contre le Théâtre Politique* (Contra o Teatro Político, 2019) e *Politiques du Spectateur. Les Enjeux du Théâtre Politique Aujourd'hui* (Políticas do Espectador. Os Desafios do Teatro Político Hoje, 2013) e professor de história e estética do teatro na ENS de Lyon.

Marie-Manuelle Silva é doutorada em Ciências da Cultura (U.Minho/U.La Sorbonne Nouvelle, Paris 3), docente convidada no Departamento de Línguas e Culturas (DLC) na Universidade de Aveiro e na Licenciatura em Teatro na Universidade do Minho e investigadora no Centro de Línguas e Culturas (CLC) - U.Aveiro - Projeto Indústrias da Cultura e Cultura de Massas, e no centro de Estudos Humanísticos (CEHUM) da U.Minho - Grupo de Investigação GAPS Género, artes e estudos pós-coloniais.

Duração estimada - 2 horas

este é o vosso dia. esta é a vossa celebração.

performance - conferência - conversa

“Que todas as mudanças comecem aqui e agora, porque este momento é o vosso momento: pertence-vos.”

Este é o vosso dia. Esta é a vossa celebração.

Um discurso político articulado a partir das palavras de outros.

Uma análise da sua forma e conteúdo que procura desenvolver uma reflexão sobre a relação entre arte e política, poder e consentimento.

E uma atualização coletiva sobre os modos do caso português – e os meios para lhe resistir.

Pesquisa, criação e intervenção - Mariana Gomes
Apoio na pesquisa e organização - João Mineiro
Agradecimentos - João Garcia Miguel e equipa do Teatro Ibérico
Objeto criado e desenvolvido no âmbito do Trabalho de Projeto “Poder e consentimento: uma performance sobre o discurso” (2020)

Mariana Gomes (1992) é natural da Covilhã e reside em Lisboa. Licenciada em Teatro – ramo atores/atrizes, pela ESTC, em 2015, e Mestre em Ciências da Comunicação – Comunicação e Artes, pela FCSH-UNL, em 2020, no âmbito do qual desenvolve pesquisa e pensamento para a sua primeira criação artística. Como atriz tem trabalhado com Mariana Ferreira, Mário Coelho e António Guedes. Atualmente também é Técnica de Relações Externas no TNDMII.

Duração estimada - 3h30 c/ intervalo

anti-leituras

As **anti-leituras** iniciaram em fevereiro deste ano e fazem parte do projeto artístico para 2022, a que chamámos “O ano do nosso desconfinamento”. São serões em que lemos teatro em voz alta, bebemos chá, vinho e comemos biscoitos, enquanto conversamos informalmente sobre teatro. As sessões acontecem todas às quartas-feiras, de quinze em quinze dias. Desta vez, alterámos o dia propositadamente para 24 de abril, para lermos a primeira peça de teatro escrita por Saramago, neste que é o ano do seu centenário. O dia escolhido para a leitura não é por acaso, uma vez que a ação da peça decorre numa redação de um jornal na madrugada de 24 para 25 de abril. O convite para se juntarem a esta leitura está feito, e terão duas oportunidades: ou na noite de 24 de abril no Espaço Oficina, lendo o texto à hora em que a ação da peça decorre, ou no dia 25 de abril, às 17h00, em que o Teatro Oficina se junta às celebrações do aniversário da Casa da Memória, e repete esta leitura aberta num dos seus espaços.

A Noite, de José Saramago

Escrita em 1979, passa-se numa redação de um jornal precisamente na noite de 24 para 25 de abril de 1974. Tendo sido também ele jornalista, Saramago coloca a ação da peça numa redação de um jornal durante a noite que antecedeu a madrugada por que esperávamos, como escreveria Sophia. E, no entanto, avisa: “Qualquer semelhança com personagens da vida real e seus ditos e feitos é pura coincidência. Evidentemente.”

A ironia passa também pela história desta noite em que administradores e redactores entram em conflito. Uns a gritar que a máquina “há-de parar” e outros a defender que ela “há-de andar”. Quando o escreveu, Saramago já sabia que, para o bem e para o mal, a

máquina tinha continuado a andar.

“A Noite” chegou aos palcos em Maio de 1979 pelo Grupo de Teatro de Campolide. Com encenação de Joaquim Benite e direcção musical de Carlos Paredes, a peça contava, entre outros, com a participação de António Assunção no papel do chefe de redacção Abílio Valadares. Neste abril de 2022, volta a cena, desta vez no Teatro Municipal Sá de Miranda, em Viana do Castelo, pelo Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana, com encenação de Ricardo Simões.

Duração estimada - 2 horas

cenas dos próximos
episódios do Teatro Oficina:

anti-leituras

11 maio e 25 maio

assalto ao arquivo

14 maio

beautiful friend, the end

28 maio

FICHA TÉCNICA

Produção

Hugo Dias

Luz

Rui Gonçalves

Som

João Diogo

Direção artística do

Teatro Oficina 2022

Sara Barros Leitão

A OFICINA

Direção

Presidente Paulo Lopes Silva

(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente

António Augusto Duarte Xavier

Tesoureiro

Maria Soledade da Silva Neves

Secretário

Jaime Marques

Vogal

Alberto de Oliveira Torres

(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal

Presidente

José Fernandes

(Câmara Municipal de Guimarães)

Vogal

Maria Mafalda da Costa de

Castro Ferreira Cabral

(Taipas Turitermas, CIPRL)

Vogal

Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Lino Moreira da Silva

(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente

Manuel Ferreira

Secretário

Filipa João Oliveira Pereira

(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Executiva

Ricardo Freitas

Assistente de Direção

Anabela Portilha

Direção Artística CCVF e

Artes Performativas

Rui Torrinha

Direção Artística CDMG e

Artes Tradicionais

Catarina Pereira

Bela Alves (Olaría),

Inês Oliveira (Gestão do Património)

Direção Artística CIAJG e

Artes Visuais

Marta Mestre

Direção Artística Teatro Oficina

Sara Barros Leitão

(Direção Artística Convidada 2022)

Programação Guimarães Jazz e

Curadoria Palácio Vila Flor

Ivo Martins

Assistentes de Direção Artística

Cláudia Fontes, Francisco Neves

Educação e Mediação Cultural

Carla Oliveira, Celeste Domingues,

João Lopes, Marisa Moreira,

Mariana Oliveira, Marta Silva

Produção

Susana Pinheiro (Direção),

Andreia Abreu, Andreia Novais,

João Terras, Hugo Dias,

Nuno Ribeiro, Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica

Carlos Ribeiro (Direção),

Vasco Gomes (Direção de Cena),

João Castro, João Oliveira,

João Guimarães, Ricardo Santos,

Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá

Serviços Administrativos

e Financeiros

Helena Pereira (Direção),

Ana Carneiro, Carla Inácio,

Liliana Pina, Marta Miranda,

Pedro Pereira, Susana Costa

Relações Públicas,

Financiamentos e Mecenato

Sérgio Sousa (Direção),

Andreia Martins, Jocélia Gomes,

Josefa Cunha, Manuela Marques,

Ricardo Lopes, Sylvie Simões

(Atendimento ao Público)

Instalações

Luís Antero Silva (Direção),

Joaquim Mendes (Assistente),

Jacinto Cunha, José Machado,

Rui Gonçalves (Manutenção e Logística),

Amélia Pereira, Carla Matos,

Conceição Leite, Conceição Oliveira,

Maria Conceição Martins, Maria de Fátima

Faria, Rosa Fernandes (Manutenção e

Limpeza)

Comunicação

Marta Ferreira (Direção),

Bruno Borges Barreto (Assessoria de

Imprensa),

Carlos Rego (Distribuição),

Paulo Dumas (Comunicação Digital),

Eduarda Fontes, Susana Sousa (*Design*)



oficina

Financiamento



GUIMARÃES
10 ANOS
CAPITAL EUROPEIA
DA CULTURA

Cofinanciamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

Apoio
à Produção



Caetano Auto

Outros Apoios



HOTEL
DE GUIMARÃES
BUSINESS & SPA



HOTELS
JUST WHAT YOU NEED

espaço oficina

Av. D. João IV, 1213 Cave

4810-532 Guimarães

Tel. (+351) 253 424 700

geral@aoficina.pt

www.aoficina.pt